



24ª Olimpíada Ibero-Americana de Química

Ouro e prata para o Brasil

Portugal acolheu pela segunda vez uma edição da OIAQ, sendo a primeira ocasião em 2006, na cidade de Aveiro. Desta vez a organização ficou a cargo da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto em colaboração com a Sociedade Portuguesa de Química (SPQ).

Delegações enviadas por 17 países – Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, El Salvador, Equador, Espanha, México, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, Uruguai e Venezuela – num total de 59 estudantes, estiveram reunidos de 9 a 15 de setembro para testar conhecimentos e trocar vivências, um dos objetivos desse evento. Os estudantes provaram os seus conhecimentos ao superarem duas provas - teórica e laboratorial -, cada uma com 5 h de duração, que incluem as áreas das Químicas Analítica, Inorgânica, Orgânica e Físico-Química – contendo problemas interdisciplinares em um nível significativamente superior ao ministrado no ensino médio.

Os estudantes brasileiros conquistaram duas medalhas de ouro e duas medalhas de prata. O Brasil foi representado pelos estudantes cearenses Ygor de Santana Moura, Joaquim Miguel Moreira Santiago, Thiago Oliveira Sousa e o paulista Lucas Yutaka Kuroishi. É o mesmo grupo que fez participação brilhante na Olimpíada Internacional de Química (veja matéria na página anterior), realizada em julho deste ano, em Paris, trazendo para o país quatro medalhas (duas pratas e dois bronzes).

Durante o evento, a Universidade Federal do Piauí (UFPI) foi escolhida por unanimidade em reunião do júri da OIAQ como sede da XXV edição do evento. Será a terceira vez que o evento ocorrerá nesta Instituição e a quinta vez no Brasil. A solenidade de Abertura e o Exame Experimental serão realizados no campus

Ministro Petrônio Portella, em Teresina; a Solenidade de Encerramento e o Exame Teórico serão realizados no Campus Ministro Reis Velloso, em Parnaíba.

A OIAQ é uma competição anual que se realiza durante o mês de setembro em um país ibero-americano. O projeto teve início em 1995. Podem competir na OIAQ os estudantes que tenham sido selecionados com base numa Olimpíada ou competição de Química em nível nacional dos respectivos países. Os países que não tenham este tipo de competições podem participar como observadores. Os estudantes participantes não devem completar 19 anos antes de 1º de outubro do ano da competição; ter a nacionalidade do país que representa ou ter realizado os seus três últimos anos de estudos no dito país; poderão receber treinamento com professores universitários por um período máximo de 120 horas; ter ingressado há menos de um ano no nível de estudos pré-universitário e não ter feito nenhuma disciplina de Química em nível universitário.

Parabéns mais uma vez aos nossos bravos alunos!



A equipe brasileira na 24ª edição da Olimpíada Ibero-Americana de Química, na cidade do Porto, Portugal.